

## Controlo da Qualidade Externo UK NEQAS IMUNOCITOQUÍMICA

### Programas actualmente disponíveis:

Código	Designação	Nº. exercícios/ano
NQ-ICHGP	Contr. Qual. Externo Patologia Geral	4
NQ-ICHBP	Contr. Qual. Externo Patologia da mama- receptores hormonais	4
NQ-ICHBPHER	Contr. Qual. Externo Patologia da mama-HER-2/neu	4
NQ-ICHLP	Contr. Qual. Externo Patologia Linfóide	4
NQ-ICHNP	Contr. Qual. Externo Neuropatologia	4
NQ-ICHCP	Contr. Qual. Externo Citopatologia	4
NQ-ICHTP	Contr. Qual. Externo Patologia do tracto alimentar	4

### O que é ?

O programa de Avaliação Externa da Qualidade para Imunocitoquímica foi iniciado em 1985 pelo Sr. Gerry Reynolds do Mount Vernon Hospital, Middlesex.

Em 1998 o Programa foi reconhecido pelo Ministério da Saúde do Reino Unido e desde então passou a ser conhecido como o **UK NEQAS - ICC**.

Actualmente, o UK NEQAS-ICC dispõe de 7 módulos diferentes para avaliação em Imunocitoquímica fornecidos em intervalos regulares de aproximadamente 3 meses.

Esses módulos são:

- Patologia Geral
- Patologia da Mama (receptores hormonais)
- Patologia da Mama (HER-2/neu)
- Patologia Linfóide
- Citopatologia
- Patologia do Tracto Alimentar

As características de cada módulo podem ser consultadas no manual do participante, o qual pode ser solicitado à Biognóstica (ver contactos).

## Como funciona ?

Em cada avaliação são enviadas aos laboratórios lâminas com cortes de tecido parafinados e fixados em formalina, conjuntamente com as instruções de análise para cada um dos módulos em que o laboratório se inscreveu.

É solicitado aos laboratórios que demonstrem os 2 antígenos diferentes (só um antígeno para o módulo de Patologia da Mama) nas lâminas fornecidas e devolvam à procedência a lâmina que consideram melhor, conjuntamente com uma lâmina de controlo interno para o mesmo antígeno.

Para a maioria dos módulos, um dos antígenos mantém-se constante ao longo do ano em todos os exercícios (4) previstos, o qual serve como "padrão-aferidor". Isto permite aos participantes a implementação de eventuais modificações recomendadas pelo organizador, caso a marcação / coloração esteja aquém do desejável e deste modo possam implementar melhorias na sua técnica de execução no exercício seguinte.

É igualmente solicitado ao participante que preencha um pequeno questionário dando indicações breves sobre o anticorpo e o método utilizados. Estas lâminas, marcadas com um código específico e único para cada participante (de modo a assegurar o anonimato), vão ser avaliadas por um grupo de especialistas (cientistas clínicos, histopatologistas, médicos especialistas) que atribuem uma classificação às mesmas.

## Interpretação das pontuações atribuídas

Cada um dos 4 avaliadores atribui uma pontuação de 0 a 5 de acordo com as directrizes estabelecidas para cada Antígeno. As pontuações são então somadas para se obter a pontuação final (0 a 20). Considera-se um nível aceitável de coloração / marcação qualquer valor superior a 12. Um valor limiar de 10-12 (em 20) indica que, embora se consiga extrair alguma informação da lâmina, a coloração é considerada sub-optimal. Finalmente, uma pontuação inferior a 10 é atribuída a uma imunocitoquímica considerada fraca, isto é, não conseguiu demonstrar adequadamente os antígenos solicitados.